



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0824/2017

O presente projeto de lei visa celebrar um fato muito relevante na história do cristianismo, sendo que no corrente ano, a Reforma Protestante completa seus 500 anos de um momento que representou a separação dentro da igreja católica. Tal fato se deu com Martinho Lutero que nasceu em 10 de novembro de 1483, na cidade de Eisleben, na Saxônia, Alemanha.

Pouco tempo após iniciar os seus estudos de Direito, Lutero resolveu abandoná-los e tornar-se monge, entrando para o Mosteiro Agostiniano de Erfurt.

A sua Ordenação foi em 1507. Em 1512, tornou-se Doutor em Teologia. Após certa idade, Lutero começou a ser afligido por uma angústia que pode ser sintetizada em uma pergunta: Se o coração da pessoa é dominado pelo pecado, como pode esperar salvação de DEUS?

Lutero, então, redescobre o grande consolo que traz a Bíblia: o pecador é salvo mediante a fé. Sem precisar fazer nada para isso! Romanos 5.1.

Em 1525, casou-se com a ex-freira Catarina Von Bora, com quem teve seis filhos. Lutero faleceu em sua cidade natal, em 1546.

A fé: "Mas o justo viverá da fé". Esse texto de Romanos, capítulo I, versículo 17 foi suficiente para fortalecer o processo de conversão de Lutero, que em 31 de outubro de 1517 fixou na porta da igreja do castelo de Wittenberg, na Alemanha, as suas 95 teses, desfechando com as tais, uma verdadeira revolução religiosa, e em prol de um retorno às origens do cristianismo primitivo, e da prática sincera e devocional da Palavra de Deus. Lutero afirmava com convicção: "minha consciência é escrava da Palavra de Deus". Após a fixação das suas 95 teses, Lutero travou uma forte luta de debates, tanto verbais, quanto escritos, defendendo a "justificação pela fé".

Martinho Lutero: O intuito de Lutero não era fundar uma nova Igreja, mas sim, promover a renovação da Igreja, exclusivamente com base na pregação do Evangelho. Sendo assim, ele elaborou o conceito de uma Igreja que nasce do anúncio da Palavra de Deus e da distribuição dos Sacramentos. Com as suas ideias, recebeu grande adesão de lideranças e do povo que estava cansado de ser explorado pela Igreja daquela época e ansiava por reformas.

Princípios da religião bíblica: Martinho Lutero e todos os demais líderes da Reforma Protestante do século XVI adotaram o princípio da religião bíblica, este foi o primeiro grande princípio adotado pelos reformadores, ou seja, a verdadeira religião está baseada nas escrituras sagradas. Nada substitui a autoridade e veracidade da Bíblia, a Palavra de Deus. Na época em que se deu a reforma, a leitura da Bíblia, estava completamente vedada aos leigos. Os reformadores encarregaram-se de traduzir as escrituras e colocá-la nas mãos do povo, pois eles acreditavam que a Bíblia era a única "regra da fé e prática" do cristão. A reforma devolveu a Bíblia ao povo.

As principais mudanças advindas da Reforma

I - A graça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo é que salva o ser humano sem precisar cumprir nenhuma obra exigida pela igreja da época.

II - Culto cristão celebrado em língua popular.

III - Celebração da Ceia do Senhor alcançando os dois elementos a todas as pessoas participantes da Ceia.

IV - Composição de hinos com melodias contemporâneas para que todas as pessoas pudessem louvar a Deus.

V - Tradução da Bíblia para a língua do povo.

VI - Direito de cada pessoa cristã ler e interpretar a Bíblia em busca da verdade e para a edificação da sua fé.

VII - Incentivo à criação e à manutenção de escolas para que todas as pessoas pudessem ter acesso a uma formação básica.

VIII - Abandono à prática da invocação aos santos e à Maria mãe de Jesus. Cristo é o único intermediário entre Deus e as pessoas, conforme a Bíblia.

IX - Permissão para que titulares do Ministério Eclesiástico nas Igrejas Luteranas pudessem se casar e constituir família.

X - Valorização do trabalho da pessoa cristã na sociedade, por meio das vocações que agradam a Deus, por servirem às pessoas.

XI - Vivência da fé no dia a dia orientada pela Palavra de Deus. A vida de Jesus Cristo é exemplo de obediência à vontade de Deus a ser seguido. A sua morte na cruz e a sua ressurreição são a base da esperança que transforma a vida temporária e assegura a ressurreição, por isso as pessoas luteranas não creem na doutrina da reencarnação.

XII - Decisões tomadas pela pessoa cristã no que se refere ao comportamento ético, a responsabilidade social e a política devem ser tomadas à luz do Evangelho e com base no uso equilibrado da razão sempre levando em consideração três critérios: O que serve ao próximo? O que promove a vida? O que contribui para o louvor de Deus?

XIII - Nenhuma pessoa é perfeita na tomada de decisões, por isso precisa do perdão que Deus concede de graça para aquelas pessoas que se arrependem. Só a certeza deste perdão que pode ser recebido mediante a confissão pessoal no culto e de forma especial na Santa Ceia é que dá coragem para enfrentar os desafios da vida e lutar contra os poderes da morte.

Os quatro pilares da Reforma: A mensagem do perdão, da vida e da salvação foi o centro da Reforma, baseada em quatro pilares:

I - Somente Cristo salva e nos reconcilia com DEUS;

II - Somente pela fé somos justificados diante de DEUS;

III - Somente por graça somos perdoados por DEUS;

IV - Somente a escritura revela o amor de DEUS em CRISTO.

Dado o relevante momento histórico bem como as contribuições trazidas pela Reforma Protestante que em 2017 completa 500 anos, contamos com os nobres pares para aprovação da presente proposição.

Pelo exposto e tendo em vista tratar-se de matéria de relevante interesse social solicitamos a aprovação do presente Projeto de Lei, contando com a colaboração dos Nobres Vereadores.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 13/12/2017, p. 93-94

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.